



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5339 C.

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

«A BATALHA» EM ESPANHA

Origem do sindicalismo espanhol

(Do nosso correspondente especial)

MADRID, 13.

O sindicalismo espanhol, em virtude das medidas de repressão contra él tomadas, está impossibilitado de fazer vida pública. Os legisladores declararam-no ilegal, e os seus organismos estão dissolvidos por ordem do governo.

A ação energética e eficaz desenvolvida pelos Sindicatos Únicos de Indústria fez tremer a burguesia, e a perversidade do capitalismo deu corpo a um terrorismo criminoso e selvagem, permitindo tóda a classe de assassinatos, desde que sejam atingidos os mais prestimosos elementos da organização.

O valor do sindicalismo revolucionário de Espanha deriva da ação dos elementos anarquistas que, convencidos da eficácia dos processos libertários, tomaram a decisão de actuar dentro das colectividades sindicais, deixando o exclusivismo anárquico em que se mantinham.

Foi aí por volta de 1906 que se deliberou tomar parte activa nos grémios dominados e dirigidos até então por elementos alheios à ideologia anarquista e inclinados ao mutualismo e protecção do trabalho.

Os socialistas, como mais competentes na matéria, dominavam as massas, mantendo-as adormecidas com a miragem das reformas. Mas assim que se falou a favor da verdadeira linguagem revolucionária, logo ele afastou-se de si os falsos pastores.

A alma, o nervo, a vida do ressurgimento dos trabalhadores espanhóis foram Anselmo Lorenzo, José Prat e Ricardo Mela que, alarmados pela desorientação que lavrava entre os operários, deram a conhecer o valor e a força que poderiam ter os grémios, desde que orientados e dirigidos por elementos anarquistas.

Assim foi: os novos organismos tomaram como base a ação directa e revolucionária, rejeitando quaisquer amigáveis acordos com as autoridades e a burguesia, fazendo verdadeiros centros operários, convictos, capazes de derruir em pouco tempo tódas as instituições capitalistas.

O velho *societarismo*, e *gremialismo*, como dantes se chamava às forças organizadas, havia desaparecido em duas ou três regiões apenas: Catalunha, Aragão e Andaluzia. Nas restantes ainda imperavam os socialistas, infiltrando nas massas um raquítico e mesquinho critério de luta operária.

O primeiro congresso realizado pelo sindicalismo foi de 1908, em Barcelona, onde se constituiu a federação local denominada Solidaridad Obrera, que pouco depois se tornou regional; e em 1911 constituiu-se a Confederação Nacional do Trabalho, que não pode desenvolver-se livremente, pois já por três vezes o governo a declarou ilegal, ordenando a sua dissolução.

Apesar de todas as perseguições, arbitrariedades e da prisão dos seus dirigentes a Confederação existiu e existe ainda, pois os seus orientadores formam uma legião, e onde quer que haja um operário filiado, esse tomará a direcção do organismo.

As violentas greves em que a Confederação se viu envolvida, tomando como princípio orgânico a solidariedade de classe, impediu-a, nos primeiros tempos da sua existência de desenvolver todos os planos; não obstante, o trabalho realizado tem sido enorme e duradouro, e merece do esforço revolucionário, subsiste ainda. Ao dar aos grémios novas bases orgânicas, isto é, a formar os Sindicatos Únicos de ramos e indústrias, tomou tal incremento a organização sindicalista que as suas ramificações se estenderam a grandes e pequenas províncias.

Apesar de estar-se agora no auge das perseguições, os sindicatos subsistem. Não se passa um dia sem que a polícia detenha operários cujo único delito é pagarem as suas cotizações. A tirania governamental atingiu o máximo de ferocidade.

E' se condenado por pagar cotas, por ser-se delegado de oficina ou fábrica, por desempenhar algum cargo no sindicato, até por ser-se portador da cédula ou de algum folheto anarquista. Nem naqueles tenebrosos dias da Maio Negra de Sevilha ou dos martírios de Montjuich se conheceu uma atitude mais repressiva.

As prisões de Barcelona, Valência, Sevilha, Bilbau, Saragoça, Gijon e outras capitais estão repletas de operários sindicados. Quando já não é possível metê-los nestas prisões, enviam-nos para os imundos cárceres dos povoados, onde não existe a menor comodidade para o preso. Não satisfeitos os governantes com encarcerar os trabalhadores organizados, dão ordens severas para que se faça fogo contra os que intentarem escapar-se; e assim, com este cinico pretexto, já as baixas da polícia vararam dignos camaradas de Barcelona e Valência. E' um novo processo sumário de fusilamentos.

Falou-se do terror vermelho, que só existe nos esquenados cérebros da burguesia; mas isso lhes deu pretexto para organizarem uma horda de assassinos, paga pela Federação Patronal, com o fim de se desembargarem dos militantes da organização. Como se vê pelo que deixo dito e pelo que o leitor terá lido nos rotativos, a organização operária espanhola está em perigo e necessita da solidariedade internacional para fazer com que o governo deixe de perseguir os trabalhadores. Esta solidariedade, pedida já pela Confederação Nacional do Trabalho, não se fizesse ainda, convindo portanto que se decidam a agir os organismos revolucionários da Itália, França, Portugal e demais nações europeias e americanas.

E' esta a única maneira de fazer compreender à burguesia espanhola que o seu caminho é contraproducente, e que contra a sua brutalidade está a solidariedade internacional.

M. P.

A GREVE

DOS

Trabalhadores dos jornais

A intriga fervilha, mas...

No desejo de quebrar os elos que unem, numa aliança admirável, os assalariados dos jornais, ora em luta, não deixam os industriais do jornalismo de recorrer a todos os expedientes, ainda os menos nobres, com o intuito, de pretender dividir os grevistas, na ilusória esperança de que desta forma lograria anular as reclamações dumas das classes empenhadas na luta: a dos jornalistas.

Para esse efeito, depois de haver tentado, sem êxito, vários truques, o homem que representa as forças vivas no Século, que é o principal *meu* das empresas jornalísticas, assoldou um manjano qualquer que prestava serviços no mesmo jornal e que invariavelmente se tem prestado, em todos os movimentos, a traer os seus amigos colegas, o qual manjano, fazendo indignas promessas a vários tipógrafos do mesmo jornal e do Diário de Notícias, alimenta a torpe esperança de prestar mais um serviço a seu dono, separando os compostores dos dois referidos diários dos camaradas que exercem a sua actividade nas redações.

Iludem-se as duas objectivas criaturas

que poderão ser esmagados, se quiserem admitir esta hipótese inviável, mas se o fôrem hão de se-lo todos, depois de terem patentado até final de mais alto exemplo de solidariedade.

O apoio do operariado

A Associação dos Descarregadores de Mar e Terra de Almada, na sua reunião de 15 de corrente, aprovou uma saudação aos trabalhadores dos jornais em greve, desejando-lhes uma completa e próxima vitória.

Reúne hoje a assembleia magna dos grevistas

Reúne hoje, às 15 horas, na sede da Associação dos Caixeiros, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º a. a assembleia magna dos compostores tipográficos, trabalhadores da imprensa e distribuidores de jornais, convocada pela comissão executiva do movimento, que interará os grevistas sobre o que de mais interessante tem ocorrido, depois da anterior assembleia, acerca da presente luta.

C. G. T.

Secção das Uniões de Sindicatos

Reúne hoje, pelas 21 horas, a secção das Uniões de Sindicatos para iniciar

os seus bairros maiores, logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

que se supõem que, com os seus bairros maiores,

logrando dividir os grevistas.

Reúne-se as duas objectivas criaturas

